

ALTA ESTAÇÃO Tiquete médio na Bahia pulou, no último ano, de R\$ 2,3 mil para R\$ 3,6 mil, para estada de três a seis dias, segundo pesquisa do portal Casa Férias

Gastos com locação por temporada sobem 55%



Fotos: Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

Região da Praia do Flamengo tem opções

FÁBIO BITTENCOURT

De acordo com o portal Casa Férias, somente no mês de outubro pelo menos 27 mil internautas "navegaram" por 96 mil anúncios – de acomodações – para o período dezembro a janeiro em toda a Bahia. Para Salvador, mais de quatro mil viajantes pesquisaram 14 mil opções de hospedagem do tipo, número quase 5% maior que no mesmo período em 2018 (3,8 mil).

Segundo o gerente de marketing da plataforma, Ervans Andrey, o tiquete médio (gasto pelo consumidor), porém, subiu bem mais, cerca de 55% no último ano, saltando de R\$ 2,3 mil para R\$ 3,6 mil, estada de três a seis dias. Ainda segundo Andrey, Praia do Forte, Guarajuba, Itacimirim, Porto Seguro e Arraial d'Ajuda estão entre os destinos mais procurados no estado. "Em janeiro essa procura costuma triplicar", fala ele.

Especialista em aluguel por temporada e diretora do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), Consuelo Leal destaca que a busca por casa de praia costuma começar assim que acaba a temporada anterior, mas que ainda dá tempo de tanto encontrar boas ofertas e arrumar o lugar e garantir um dinheiro a mais no fim do ano.

"Antecedência é tudo, programação. Muita gente costuma voltar no ano seguinte, e se organiza, visando economizar com passagens, encontrar as melhores ofertas, porque a coisa vai afinando", conta.

"Por exemplo, aquele imóvel tão sonhado de quatro suítes, onde você pensava instalar duas famílias, corre o risco de não encontrar mais". Com relação a preços, Consuelo diz que sempre "há uma expectativa grande por parte do proprietário", o que geralmente costuma "inflacionar".

"Claro que tem os mais pro-

curados, e todo dono de imóvel tem um valor em mente, seja sentimental ou porque pesquisou outros preços na região, mas isso quem determina é o mercado. Tem de levar em conta a estrutura do local, se casa, vilage, ou dentro de um condomínio fechado".

Conservação do bem

Dona de uma casa em Vilas do Atlântico, Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador, com dez leitos (quatro suítes), a 50 metros da praia, a servidora Rosamaria Salém reside no imóvel, "todo ano",

aluga o lugar nos meses de dezembro, janeiro e Carnaval (sete dias), por cerca de R\$ 20 mil, o mês. Com o dinheiro ela diz que reserva parte para conservação do patrimônio; faz uma viagem por ano ao exterior; e com o restante visita parte da família que vive em São Paulo. "Tem um inquilino que já aluga há oito anos", fala ela.

Para a gerente de marketing na América do Sul do Alugue Temporada, Geórgia Barcellos, a dica para quem vai viajar "é buscar sites seguros, que permitam contato com o pro-

prietário por meio da plataforma e ofereçam boas condições de pagamento".

"Alugar casa por temporada nas férias é uma ótima forma de reunir família e amigos e aproveitar para relaxar. Os viajantes têm flexibilidade de horários, sem hora para café da manhã, com privacidade, e ótimo custo-benefício. No Alugue Temporada, por exemplo, o viajante pode tirar dúvidas com o proprietário, além de ser a única plataforma no Brasil que permite o parcelamento do aluguel em até 12 vezes sem juros".



Casa em Vilas do Atlântico, na região metropolitana de Salvador

SEJA UM BOM ANFITRIÃO

RESPONDA COM AGILIDADE Ao procurar um imóvel para as férias, os hóspedes ficam cheios de dúvidas e ansiosos para decidir os detalhes da viagem. Por isso, nunca demore mais do que 24 horas para responder às mensagens

SEJA ACESSÍVEL Disponibilizar o seu contato pessoal ou o de alguém de confiança para que eventuais problemas e questionamentos durante a hospedagem sejam rapidamente sanados contribui para a confiabilidade e a segurança da relação

VÁ ALÉM DO BÁSICO Disponibilize guias, mapas, telefones úteis, jogos, DVDs e coisas que você gostaria de ter



BARRA: DO LEGADO HISTÓRICO À URBANIZAÇÃO

Quem passa pelo bairro da Barra nem sempre consegue refletir sobre a história viva que existe pela região. Foi ali que a cidade de Salvador deu seus primeiros passos, onde, em 1549, Thomé de Souza desembarcou para fundar a primeira capital do Brasil. Por ser um ponto estratégico na defesa das terras brasileiras, no local existem três fortes que até hoje compõem o cenário, mantendo viva a nossa história e cultura.

Com o passar dos anos, os fortes passaram a funcionar como centros de preservação da história e foram transformados em museus. Agora, eles estão abertos ao público. O mais famoso é sem dúvidas o Forte de Santo Antônio da Barra, onde está o Farol da Barra e o Museu Náutico. Seguindo em direção ao Porto da Barra, é possível visitar o Forte de Santa Maria, onde funciona o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e, por fim, o Forte de São Diogo, que abriga o Espaço Carybé das Artes.



Imagem: Nilton Souza

Aliada à preservação do patrimônio público, a Barra é um bairro que passou por diversas transformações e hoje se destaca pela requalificação urbana com o objetivo de se adequar às diversas peculiaridades que o espaço possui - bairro residencial, foco de interesse comercial, ponto turístico e potencial de lazer. Por isso essas facetas pedram de um olhar cuidadoso para que se estabeleça uma relação sustentável.

É nesse cenário que observamos a renovação residencial e comercial da Barra aliadas às intervenções urbanísticas feitas pela prefeitura.

Novos empreendimentos chegam para requalificar ainda mais a região. Os investimentos que as incorporadoras e construtoras têm realizado no bairro, resultam em benefícios para a cidade no impulso da economia e na geração de emprego.

É possível observar que a expansão imobiliária repercute de diversas formas. A inovação é um dos benefícios propiciados através da atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), que trata da expansão e configuração do espaço urbano da capital; e a Lei do Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS), referente aos critérios para a implantação de empreendimentos.



Imagem: reprodução

A instalação de unidades comerciais dinamiza a ocupação da região e torna o bairro mais atrativo. Os principais beneficiados são os próprios moradores da Barra, que tem à sua disposição, a poucos passos, estabelecimentos como restaurantes, mercados, delicatessens e bares, além de unidades de saúde, como clínicas e laboratórios.

O potencial turístico e de lazer existente no local, capacitado principalmente pelas praias e pelos legados histórico e cultural presentes nos fortes e museus, atraem o interesse de soteropolitanos e pessoas vindas de várias partes do Brasil e do mundo.

Com a presença de um comércio rico e variado, o turismo também se beneficia, gerando iniciativas que buscam aprimorar e incorporar as transformações de um bairro vivo e dinâmico.

Buscar formas de tornar o bairro e outras regiões cada vez mais atrativas e sustentáveis também é papel do segmento imobiliário. Afinal, a cidade é construída para as pessoas e o retorno dos investimentos em requalificação urbana, preservação cultural e histórica e expansão imobiliária é traduzido através do crescimento no turismo, na economia, bem como na qualidade de vida e bem-estar dos que vivem na região.



Cláudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
adem@ademi-ba.com.br

Rua Alcides Amoroso Lima, 470, Sala 901 - Empresarial Niemeyer
Camêlo das Arvores - Salvador - BA
Tel.: 3273-8110 | E-mail: adem@ademi-ba.com.br

CURTAS

CBIC e Sesi lançam desafio nacional IAB abre inscrições para premiação

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção, em parceria com o Serviço Social da Indústria, lançou, esta semana, o chamado CBIC Jovem – O Desafio, programa que vai selecionar 15 jovens de todo o País, entre 22 e 35 anos, para fazer parte de um "banco de talentos" para o setor da construção. Segundo os organizadores, os candidatos devem possuir perfil "criativo e inovador" – seja nível técnico ou superior – e ter experiência no desenvolvimento de projetos para a

área. As inscrições vão até segunda-feira, pelo endereço eletrônico na internet www.cbic.org.br.

O programa vai selecionar 15 jovens de 22 a 35 anos para compor banco de talentos

Iniciaram-se esta semana e seguem até 2 de dezembro as inscrições para a Premiação IAB Bahia 2019. Realizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Bahia, o concurso tem, segundo os organizadores, o objetivo de identificar, valorizar e divulgar a produção intelectual e profissional dos arquitetos e urbanistas do estado. São ao todo 12 categorias, entre elas arquitetura de interiores; restauração e requalificação de patrimônio edificado; fotografias de obje-

tos arquitetônicos ou espaços urbanos; e design. Mais informações e inscrições em www.iab-ba.org.br.

O concurso tem o objetivo de valorizar e divulgar a produção profissional